

Redução no nível das águas do rio Paraíba do Sul no município de Campos dos Goytacazes a partir de sua transposição na década de 1950

Nilson Coutinho Gomes Néto, Leidiana Alonso Alves, Diego de Oliveira Miro, José Maria Ribeiro Miro

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul está localizada nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ocupando uma área de aproximadamente 60.000 km². Seu uso é amplo e vai desde fins domésticos, agrícolas, industriais e geração de energia, não apenas como meio de abastecimento, mas também como receptor de efluentes. Atualmente, seu Baixo Curso passa por crises hídricas geradas pela sua fragilidade ambiental, especialmente causada por fenômenos antrópicos. As transposições são exemplos de alterações realizadas em rios, sendo uma alternativa que possibilita aumentar a disponibilidade hídrica de uma região onde a demanda é maior que a oferta. Em síntese, significa transpor água de uma bacia para outra. A primeira transposição do rio Paraíba do Sul aconteceu a partir da década de 1950, para atender o aumento da necessidade por água na metrópole fluminense. Essa obra de engenharia diminuiu em 2/3 a vazão do rio no ponto de captação, o que coloca os municípios do Baixo Curso expostos a maiores riscos de secas ocasionais. Objetivou-se analisar a variação da coluna d'água numa régua localizada no município de Campos dos Goytacazes entre os anos de 1923 até 2014. Utilizou-se o método de Análise Ambiental, considerando-o capaz de integrar fenômenos geográficos, e entendendo que a dinâmica das águas superficiais do Baixo Curso só poderá ser compreendida a partir de pressupostos teóricos de uma Análise Sistêmica de toda a bacia, estabelecendo uma relação de causa-efeito entre os segmentos do rio, analisados por meio de dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Defesa Civil de Campos dos Goytacazes e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A partir dos dados analisados, observou-se que a Normal Climatológica entre os anos de 1976 a 2005, para o mês de dezembro, é de 156,3 mm/ano, que corresponde ao mês de maior média pluviométrica na região. Já os dados fluviométricos, contabilizados a partir de 1923 até 2014, mostraram variações significativas entre a média de 6,93 m, com máximo de 8,96 m no ano de 1937 e mínimas de 5,68 m, no ano de 2014, para o mês de dezembro. Após a transposição do rio Paraíba Sul no início da década de 1950, observa-se que houve uma queda no patamar de mínimas ao longo dos anos, considerando as medidas abaixo do limite crítico de 6,50 metros de coluna d'água medidas na régua. Concluiu-se, preliminarmente que a transposição pode estar ocasionando mais eventos de seca no município de Campos dos Goytacazes.

Palavras-chave: Análise Ambiental, Bacia hidrográfica, Secas.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense